

Resposta de uma coleção de germoplasma da espécie silvestre *Solanum habrochaites* à *Phytophthora capsici*

Débora Gonçalves Pereira¹; Leonardo Silva Boiteux²; Maria Esther de Noronha Fonseca²; Ailton Reis²

¹UnB – Universidade de Brasília. Campus Universitário Darcy Ribeiro, CEP 70910-900, Brasília–DF, ddgonncalves@gmail.com, ²CNPH–Embrapa Hortaliças. Rodovia BR-060, Km 09, Fazenda Tamanduá, CEP: 70275-970, Brasília–DF, leonardo.boiteux@embrapa.br, maria.boiteux@embrapa.br, ailton.reis@embrapa.br

RESUMO

A podridão da coroa, causada pelo oomiceto *Phytophthora capsici*, é uma importante doença no cultivo do tomateiro (*Solanum lycopersicum*) e de diversas solanáceas. A doença é particularmente severa na fase de sementeira e após transplantio. A introgressão em cultivares comerciais de genes que expressam resistência é uma estratégia potencial de controle. A espécie silvestre *Solanum habrochaites* tem se destacado como uma fonte promissora de fatores de resistência contra isolados de diferentes continentes. Nesse sentido, objetivou-se avaliar a reação a isolados do oomiceto *P. capsici* de uma “core-collection” de 15 acessos de *S. habrochaites* pertencentes ao banco de germoplasma da Embrapa Hortaliças. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado (DIC), fatorial 16 x 2 (15 acessos, uma testemunha e dois isolados) em três repetições. A inoculação foi conduzida (separadamente para cada isolado) via deposição de 3 mL de uma suspensão de 5×10^4 zoósporos mL⁻¹ no colo de cada plântula (25 dias após semeadura). A cultivar *Capsicum annuum* ‘Tico’ foi utilizada como controle suscetível. A incidência da doença foi avaliada aos 14 dias após inoculação através da contagem do número de plântulas com sintomas em relação ao número total de plantas avaliadas em cada repetição. A patogenicidade dos isolados e a viabilidade do inóculo foram confirmadas pela severa expressão de sintomas na cultivar ‘Tico’ (100% de mortalidade). Diferenças significativas foram observadas entre os isolados em relação aos níveis de agressividade nos acessos de *S. habrochaites*. Foram identificados dois novos acessos de *S. habrochaites* com níveis elevados de resistência contra os dois isolados. Estas novas fontes de resistência podem ser empregadas como parentais doadores de pólen em futuros programas de melhoramento de tomateiro, visando desenvolver linhagens resistentes à podridão da coroa. Populações segregantes para o estudo da herança da resistência e mapeamento genético estão em processo de desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum habrochaites*, resistência, virulência, melhoramento genético